



Saudação do Irmão Superior Geral ao Instituto em tempo de crise pelo COVID-19

MARIA DO “SIM” NOS ANIMA E ACOMPANHA

Hoje, neste “especial” 25 de março, somos animados ao recordar e celebrar o “sim” de Maria dado na Anunciação. Este ano, a celebração pode ter um significado particular para cada um de nós e para o mundo inteiro diante do momento de pandemia que estamos vivendo, por causa da rápida difusão da COVID-19.

Um tempo de incertezas e medo. Um tempo de aflição para aqueles que sofreram ou estão sofrendo esta doença em grau extremo, muitos até a morte. E também um tempo de grande dor para os membros da família que não podem acompanhar seus entes queridos nesse período, em seus momentos finais ou mesmo em seu funeral.

A Itália, onde nos encontramos os irmãos e leigos a serviço da Administração geral, assim como várias comunidades e obras, é até agora um dos países mais afetados pela epidemia. Situação semelhante está ocorrendo em outros países da Europa e do mundo. Neste momento, talvez, a grande maioria dos países onde o Instituto está presente tenha sido afetado. Vejo com satisfação as diversas reações positivas seguidas pelas Províncias e Distritos, colaborando com a sociedade, os governos e o mundo inteiro, ajudando aqueles que estão em risco.

Muitos de nós estamos de quarentena por alguns dias ou semanas, em comunidade, em família, evitando sermos con-



tagiados e ou cuidando para não sermos agentes de contágio. Esta situação nos é apresentada como um fardo e, ao mesmo tempo, como uma oportunidade. Tenho certeza que todos nós recebemos todos os dias uma chuva de ideias e mensagens (não sei se

demasiadas), oferecendo-nos pistas criativas para vivermos tudo isto.

Hoje penso em Maria, aquela jovem de Nazaré que foi colocada numa atitude de surpresa, de chamado, de medo ante o inesperado e o desconhecido... como será isto? E, depois das palavras encorajadoras “porque a Deus nada é impossível”, ela dá o seu sim: “faça-se em mim segundo a tua palavra” (cf. Lc 1, 28). Em seguida, “ela levantou-se e saiu rapidamente...” (Cf. Lc 1, 39). Diante da incerteza e do medo, teve fé, confiança, paixão por Deus e pela humanidade...

São três passos interessantes que, quem sabe, podem nos encorajar a responder a essa crise à maneira de Maria.

Primeiro: sentimos a dúvida e o medo, e perguntamos a

Deus: como? Por que tudo isto? Segundo: sentimos que somos pequenos nas mãos de Deus e confiamos Nele. Faça-se! Terceiro: mãos-a-obra para colaborar no que podemos, servindo aos outros.

É difícil prever o que um futuro próximo nos apresentará como consequência de tudo o que está sendo vivenciado. Assim como existem previsões de crise no campo econômico e social, ao mesmo tempo estamos vivendo aprendizagens muito positivas em relação a convivência familiar e social, bem como com relação a ecologia e a solidariedade. Somos um mundo com uma conexão para além do imaginado. E essa



conexão terá de ser a força para nos fazer reagir como uma família global mundial, buscando o bem de todos. Enquanto hoje nos é pedido que nos distanciemos fisicamente, e é nosso dever fazê-lo para nossa própria segurança e de todos, é importante entender que essa distância busca a saúde e não uma proteção egoísta. E, por isso, em outro nível, o movimento é para conectar-nos e nos aproximar.

E, como Maria, diante da incerteza e do medo, precisamos de fé, confiança e paixão por Deus e pela humanidade como fundamentos sólidos para seguir adiante. Pela reflexão e da oração, descobrimos as novas aprendizagens que esta experiência nos está oferecendo.

Recentemente realizamos o encontro anual dos Provinciais e Superiores de Distrito em Roma. Foi muito bom. Nos centramos no tema do cuidado. A grande maioria já pôde retornar às suas Províncias ou Distritos e quase todos passaram ou estão passando um período de quarentena, para o bem pessoal e social. Agradeço a todos pela resposta positiva e pelas iniciativas que estão sendo tomadas para responder à situação atual. E agradeço também as respostas, os gestos e a solidariedade de todos os Maristas de Champagnat do mundo inteiro.

Coloquemos especial atenção aos idosos, os nossos Irmãos, os nossos familiares. E se algum de nós, Irmãos ou leigo, viver a experiência do contágio e da doença, consideremos o doente como uma bênção, como nos dizia Champagnat, e lhe demos toda a nossa atenção e cuidado fraterno. Parte desse cuidado deveremos seguir seriamente as normas sanitárias e higiênicas necessárias para evitar mais contágios. Estejamos atentos para responder com atitudes evangélicas e maristas.

Lembro com especial afeto todos aqueles, Irmãos ou leigos, que se encontram vivendo a missão em comunidades e projetos internacionais, ou nas missões, províncias ou países distantes de sua família e entes queridos.

Maria do “sim” nos encoraja e acompanha nestes momentos difíceis de incerteza e dor. Ela, a Boa Mãe, nos segura pela mão. Hoje a reconhecemos como mãe amorosa e também como irmã, como companheira de caminho e no nosso sofrimento, e de todo o povo de Deus.

Com ela e com São Marcelino, vivamos esta Quaresma especial em atitude de oração, unidos em comunhão com tantas pessoas do mundo que são mais diretamente vítimas desta pandemia. Oremos em comunhão com os líderes e governantes dos nossos países e da Igreja, para que todos tenhamos a sabedoria vinda do Espírito para agir e responder segundo a vontade de Deus.

Tenhamos presente na nossa oração os profissionais de saúde e tantas pessoas que estão ao serviço dos doentes. Também a muitos religiosos e sacerdotes servindo as pessoas afetadas. Unamo-nos ao Papa Francisco que, na celebração eucarística destes dias, tem presente estes vários grupos de pessoas e nos convida a cuidar atentamente dos doentes. Recebam minhas saudações e abraço fraterno, juntamente com a saudação e o abraço do Conselho geral e da Administração geral.

Fraternalmente,
Ir. Ernesto Sánchez - Superior Geral
25 de marzo de 2020

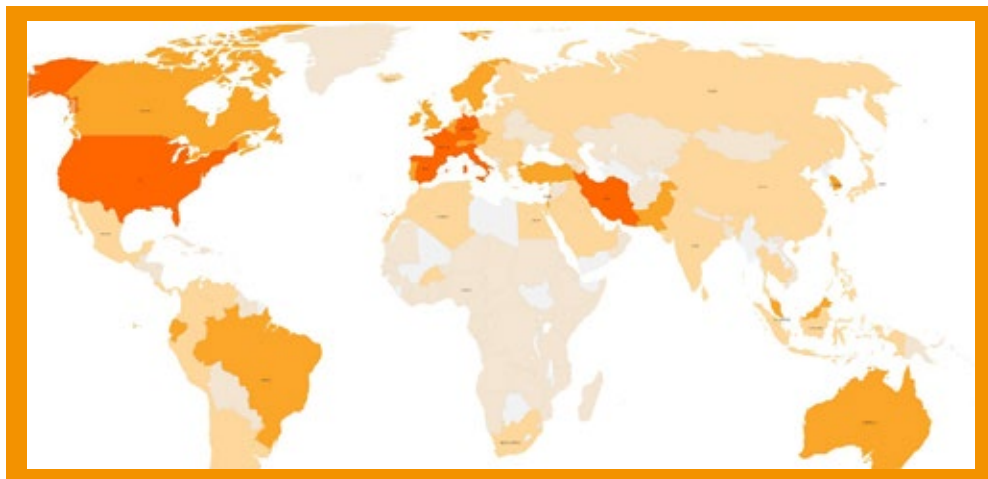
[Baixar PDF](#)

CRISE SANITÁRIA PROVOCADA PELO CORONAVÍRUS

A emergência provocada pelo COVID-19 é um desafio global que atinge especialmente os mais vulneráveis. O Instituto Marista, família carismática global que trabalha acompanhando milhares de crianças e jovens no seu percurso de formação, está ativamente ao lado dos educadores e estudantes, nesse momento especial.

As Unidades Administrativas e os centros educativos maristas estão adotando várias iniciativas.

Alguns exemplos desse trabalho estão [aqui](#). Se você também deseja partilhar o que se faz na sua Unidade Administrativa ou



Centro Marista, pode enviar a proposta para esse endereço: comunica@fms.it

SÍRIA

CARTA DE ALEPO, Nº 38: NÃO, A GUERRA NÃO ACABOU

Me hubiera gustado darles buenas noticias... De hecho, hace casi un mes, el 16 de febrero de 2020, Alepo fue finalmente liberada por completo. La autopista, la famosa M5 fue reabierto, el aeropuerto internacional acogió, después de ocho años de cierre, el primer avión civil. Los alepinos estaban celebrando la liberación...

Prezados amigos,

Eu gostaria de anunciar-lhes boas notícias... De fato, há quase um mês, em 16 de fevereiro de 2020, Alepo foi finalmente completamente libertada. A rodovia, a famosa M5 foi reaberta, o aeroporto internacional recebeu, após oito anos de fechamento, a primeira aeronave civil. Os habitantes de Alepo celebraram a libertação...

Naquele dia, escrevi no meu caderno: "a esperança é agora, não em um futuro distante, é agora".

Eu acreditava, como muitos sírios, que a paz batia em nossas portas...

Infelizmente, o sopro de ar fresco foi logo substituído por uma depressão asfixiante.

A Turquia lançou uma operação na Síria para proteger terroristas. O exército sírio avança em direção a Idlib, retomando aldeias que estavam sob o controle da frente de Al Nosra. A principal rodovia M5 é novamente fechada. Os combates são violentos. Centenas de jovens estão perdendo suas vidas.

E eu me pergunto:

O que está acontecendo no meu país? Por que os ocidentais tratam os jihadistas como terroristas quando chegam a seus países e quando o governo sírio tenta eliminar o terrorismo na Síria, esses mesmos ocidentais falam de uma crise humanitária?

Por que o governo turco se permite o direito de recuar o exército sírio que está em seu próprio território? Por que os jovens têm que morrer para defender seu país contra as agressões estrangeiras?

Como sírios, temos o direito de decidir nosso destino? Será que somos marionetes nas mãos de grandes potências sem ter uma palavra a dizer?

Quem vai trazer aos pais dos mártires seus filhos mortos nos campos de batalha?

E na semana passada, uma reunião em Moscou decidiu pelo cessar-fogo e pela reabertura das rodovias M5 e M4 (liga Aleppo a Latakia).

Esse cessar-fogo resistirá às violações de grupos armados?

Os Esquecidos de Idlib

O Santo Padre convida a agir em favor dos "esquecidos de Idlib".

Mas quem são os "esquecidos de Idlib"? São apenas as milhares de famílias que atualmente estão deslocadas para



fugir dos combates ou são também as milhares de famílias cristãs e muçulmanas mantidas pelos jihadistas do front de Al Nosra e que, por mais de 8 anos, foram impedidas de viver com dignidade?

Penso em todas essas famílias das aldeias de “KNAYEH, YACOUBIEH, JDAIDEH E GHASSANIEH” que tiveram que fugir por causa dos terroristas que ocupam suas aldeias. Aqueles que permaneceram foram forçados a compartilhar parte ou a totalidade do seu habitat com estrangeiros armados?

Diga-nos, quem são “os esquecidos de Idlib”?

São as cidades mortas do norte da Síria, cidades arqueológicas inteiramente cristãs, mas saqueadas e destruídas por ladrões em nome da democracia e da liberdade?

Se for verdade que centenas de milhares de famílias fugiram da guerra, a verdadeira razão deve ser procurada.

A guerra fez de um povo em busca de paz e prosperidade, um povo de deslocados e esquecidos.

Dentro de alguns dias, mais uma vez, lembraremos desta data fatídica de 15 de março de 2011, quando tudo começou.

E a guerra não acabou...

Ela continua a nos dar todos os dias más notícias que vêm matar as sementes da esperança que nos fazem viver. Lembre-se, estamos sob embargo. Um embargo que afeta a população diariamente. Um embargo que empobrece os mais pobres. Um embargo que nos torna um povo de mendigos. Precisamos da sua amizade, da sua solidariedade, do seu apoio para explicar o sofrimento do nosso povo. Sua oração apoia nossa vida diária, mas sua ação junto aos responsáveis

por decisões é importante.

Diga-lhes que somos um povo digno de viver humanamente como qualquer outro povo na terra. Diga-lhes que somos um povo enraizado na cultura e na civilização há milhares de anos. Diga-lhes que o povo sírio escolheu a paz como caminho de reconstrução de tudo que está destruído.

Os Maristas azuis

Com nosso povo e por eles, nós, os Maristas azuis, nós agimos.

Continuamos a semear essa esperança.

No dia 15 de fevereiro, nós recebemos o Senhor Presidente da república e a primeira dama. Eles queriam nos agradecer por todos os serviços prestados à comunidade local durante todos os anos da guerra. Eles veem em nós um modelo da sociedade síria ideal: um modelo de abertura e solidariedade, um exemplo de defesa dos interesses dos pobres. Eles nos convidaram a desenvolver nossa ação humanitária. Insistiram na importância dos valores que vivemos e nos programas que implantamos em favor do emprego e do desenvolvimento da pessoa humana e do lugar da mulher em nossa sociedade. Eles nos explicaram sua visão para o futuro do país e, especialmente, no próximo passo após o estabelecimento da paz. No caminho de volta, no domingo, 16 de fevereiro de 2020, Alepo viveu momentos de alegria e júbilo: os subúrbios ocidentais ocupados pelos terroristas que ameaçavam a cidade acabavam de ser libertados.

A partir deste momento, continuamos a aprofundar a resposta à pergunta: “Que iniciativas a cidade e seus habitantes precisam nesta etapa de paz?”



Projetos maristas

Nossos projetos educacionais “Quero aprender” e “Aprender a crescer” estão indo bem. As crianças se preparam para o Dia das Mães, comemorado na Síria no dia 21 de março. A educação em valores, o esporte, a música, o acompanhamento pessoal de cada criança e, frequentemente, de sua família, o interesse na vida social e na saúde mental e física formam o conjunto da nossa educação bem alicerçada no carisma Marista.

O projeto “Sementes”, em todos os seus componentes, Lotus e Bambu, continua a oferecer aos jovens adolescentes um espaço de formação em valores e expressão de sentimentos. Mais de 350 jovens se beneficiam do apoio em seu desenvolvimento pessoal, mental e social.



O projeto “corte e costura” terminou seu sétimo grupo e concedeu diplomas a 17 mulheres que, durante 60 horas, acompanhavam regularmente essa formação. Além de sua satisfação e gratidão, todas destacaram a qualidade do relacionamento tecido entre elas. Muitas observaram o valor da descoberta da outra como diferente e a importância de trabalhar juntos.

Vinte mulheres participam da formação no projeto de desenvolvimento da mulher. Expressam sua felicidade por serem formadas em diferentes temas: psicológico, humano, relacional e, acima de tudo, pessoal.

Este ano, recebemos em nossas dependências a associação “A marca da felicidade”. Trata-se de uma oficina para 30 adultos com deficiência mental. A presença deles entre nós é uma bênção do céu.

Continuamos, todas as quartas e domingos, a animar atividades e a distribuir alimentos e produtos essenciais no acampamento “Shahba”, um campo para pessoas refugiadas da região de Afrin, ocupada pelo exército turco desde fevereiro de 2018. Sentimos grande desencorajamento nessas pessoas deslocadas. Nossa presença e nosso apoio são um grande alívio para essas famílias. Várias vezes elas expressaram sua preocupação se, por um motivo ou outro, estivermos ausentes.

O MIT organiza sessões de formação sobre diferentes temas de interesse para adultos, especialmente nas áreas de psicologia, economia e ciência da computação. As crescentes listas de espera nos obrigam a exceder os limites de 24 participantes por sessão.

Mas é especialmente na formação do empreendedorismo para microprojetos que a demanda é grande. Muitas pessoas pedem formação para poder lançar seu próprio microprojeto. Estamos felizes em fornecer ao povo de Aleppo este serviço de formação que prepara um futuro melhor para uma multidão de jovens e menos jovens.

Heartmade está crescendo rapidamente. Aumentamos o número de costureiras contratando várias mulheres. Estamos planejando expandir o espaço da oficina. Em breve inauguraremos uma boutique em um dos melhores shoppings de Damasco.

Vivendo juntos como irmãos

Ao terminar minha carta, as palavras de Martin Luther King me vêm à mente: “Devemos aprender a viver juntos como irmãos, caso contrário, todos morreremos juntos como idiotas”.

Então, vamos viver como irmãos!

Construamos juntos a civilização do amor!

Façamos da nossa terra um espaço de harmonia!

Resgatemos ao homem sua humanidade!

Sejamos testemunhas da luz!

Alarguemos o espaço da nossa tenda!

Seguremos a mão dos mais necessitados!

Levantemos a cabeça!

Formemos em torno do nosso planeta uma corrente de humanidade!

Ir. Georges Sabé – Pelos Maristas Azuis

mun^{do} marista

LÍBANO: PROJETO FRATELLI

ÁFRICA DO SUL: MARIST MERCY CARE EM ADDO

BRASIL: CURITIBA



ESTADOS UNIDOS: REUNIDOS EM ORAÇÃO PELAS PESSOAS AFETADAS PELO CORONAVÍRUS

GUATEMALA: V ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO PARA IRMÃOS EM TORNO DA PROFISSÃO PERPÉTUA

ÍNDIA: OPERATION RAINBOW COM AS FAMÍLIAS PARA CRIAR CONSCIÊNCIA SOBRE O CORONAVÍRUS

BRASIL

PROVÍNCIA BRASIL CENTRO-NORTE PROMOVE A EDUCAÇÃO EVENAGELIZADORA

Com a temática Excelência da Educação Evangelizadora em Sala de Aula, a Província Brasil Centro-Norte promoveu o Fórum Marista de Gestores, de 11 a 14 de março, em Recife. O evento reuniu as equipes diretivas das Unidades Socioeducacionais e os gestores do Escritório Central, para promover o alinhamento institucional. O Superior Geral, Irmão Ernesto Sánchez Barba, também participou do evento por meio de uma mensagem em vídeo, onde cumprimentou e incentivou todos os participantes a continuarem trabalhando para garantir a integralidade da educação evangelizadora.

Durante o evento, várias palestras e seminários foram propostos, refletindo sobre a melhoria da qualidade da educação, sublinhando o seu aspecto evangelizador.

O Fórum foi também uma oportunidade para apresentar os projetos estratégicos da Província.

Segundo o Ir. Renato Augusto da Silva, o Fórum Marista de Gestores foi uma oportunidade para se construir uma visão



comum sobre o espaço de ensino e aprendizagem “para alinhar as práticas pedagógicas e evangelizadoras entre todas as nossas Unidades Socioeducacionais”.

Leia aqui outros detalhes sobre o Fórum: <https://champagnat.org/pt/provincia-brasil-centro-norte-promove-a-educacao-evenagelizadora/>

VATICANO

PAPA FRANCISCO CONVIDA A DESCOBRIR PEQUENOS GESTOS CONCRETOS DE PROXIMIDADE COM AS PESSOAS

O Papa Francisco vive atualmente no Vaticano, acompanhando de perto as notícias sobre o surgimento do coronavírus. No domingo passado, 15 de março, foi rezar em Santa María Maggiore e na igreja de San Marcello al Corso. Na terça-feira, 18 de março, ele disse ao jornal italiano Repubblica o que esses dias estão lhe ensinando.

“Nestes dias difíceis, podemos redescobrir aqueles pequenos gestos concretos de proximidade com as pessoas mais próximas a nós, um carinho aos nossos avós, um beijo aos nossos filhos, às pessoas que amamos. São gestos importantes e decisivos. Se soubermos como viver, então estes dias não serão desperdiçados”.

Santo Padre, o que o senhor pediu quando foi rezar nas duas igrejas romanas?

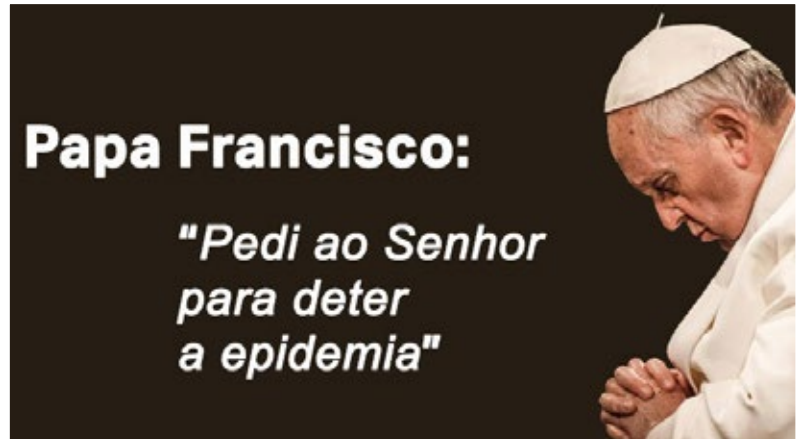
“Pedi ao Senhor para deter a epidemia: Senhor, pare-a com a sua mão. Rezei por isso”.

Como podemos viver esses dias para que não sejam desperdiçados?

“Precisamos redescobrir a concretude das pequenas coisas, dos pequenos cuidados que devemos ter com nossos parentes, familiares e amigos. Compreender que as pequenas coisas são nosso tesouro. Há gestos mínimos, às vezes perdidos no anonimato da vida cotidiana, gestos de ternura, carinho e compaixão que, no entanto, são decisivos, importantes. Por exemplo, um prato quente, uma carícia, um abraço, um telefonema... São gestos familiares de atenção aos detalhes de cada dia que fazem a vida fazer sentido e que há comunhão e comunicação entre nós”.

Não costumamos viver assim?

“Às vezes, apenas vivemos uma comunicação virtual entre nós. Em vez disso, devemos descobrir uma nova proximidade. Um relacionamento concreto feito de cuidado e paciência. Muitas vezes, as famílias, em casa, comem juntas em grande silêncio, mas não é para ouvir um ao outro melhor, mas sim porque os pais assistem a TV enquanto comem e os filhos estão focados em seus telefones celulares. Eles se parecem com monges isolados um do outro. Portanto, não há comunicação; ao contrário, ouvir-nos é importante porque entendemos os problemas de cada um, suas necessidades, esforços e desejos. Existe uma linguagem feita de gestos concretos que devem ser salvaguardados. Na minha opinião, a dor destes dias deve nos abrir ao concreto”.



Há muitas pessoas que perderam entes queridos, enquanto muitas outras estão lutando para salvar outras vidas. O que o senhor quer lhes dizer?

“Agradeço àqueles que se dedicam dessa maneira aos outros. Eles são um exemplo dessa sensibilidade em relação ao concreto. E peço que todos estejam próximos daqueles que perderam entes queridos e tentem estar próximos deles de todas as maneiras possíveis. O conforto deve ser o compromisso de todos agora. Nesse sentido, fiquei muito impressionado com o artigo escrito por Fabio Fazio, em Repubblica, sobre as coisas que ele está aprendendo nesses dias”.

O que o impressionou em particular?

“Muitas passagens, mas em geral o fato de que nosso comportamento sempre afeta a vida dos outros. Ele está certo, por exemplo, quando diz: ‘Tornou-se evidente que aqueles que não pagam impostos não apenas cometem um delito, mas também crime: se faltam camas e aparelhos de respiração, a culpa também é deles’. Isso realmente me impressionou”.

Como alguém que não crê pode viver com esperança, hoje em dia?

“Somos todos filhos de Deus e estamos sob o seu olhar. Mesmo aqueles que ainda não encontraram Deus, aqueles que não têm o dom da fé, podem encontrar aí seu caminho, nas coisas boas em que acreditam: podem encontrar força no amor por seus filhos, sua família, para com seus irmãos e irmãs. Alguém pode dizer: ‘Não posso orar porque não sou crente’. Mas, ao mesmo tempo, ele pode acreditar no amor das pessoas ao seu redor e encontrar aí a esperança”.

From La Repubblica

Download PDF: [English](#) | [Español](#) | [Français](#) | [Português](#)

TIMOR LESTE

GRADUAÇÃO DE ALUNOS DO ICFP, EM BAUCAU

Pelo menos quinhentas pessoas se reuniram em Baucau, Timor-Leste, no dia 7 de março, para a Missa de Formatura dos alunos do ICFP (Instituto Católico de Formação de Professores) e para a cerimônia de entrega de diplomas a 85 alunos. O Ir. Greg McDonald representou o Provincial, Ir. Peter Carroll. A Missa, celebrada pelo Vigário Geral, Monsenhor Francisco Pinheiro e Silva, foi um belo momento com acompanhamento musical realizado pelo Ir. Michael McManus, e excelente participação do coral do ICFP.

A Cerimônia de Graduação começou com o canto do Hino Nacional, seguido pela recepção oficial, em tétum e em inglês, do Ir. Paul Gilchrist, diretor do ICFP. Cinquenta e oito estudantes receberam o diploma de Bacharel em Ensino, seguido pela entrega do diploma de Bacharel em Educação (Licenciatura) a 27 alunos.

Entre os oradores convidados estavam o Dr. Edmundo Viegas, Diretor do Conselho Nacional de Ensino Superior do Timor-Leste, e a Dra. Maria Filomena Lay, Diretora Geral de Educação. A graduada, Graciana Ximenes da Costa, fez o discurso de agradecimento formal em nome de seus colegas.

Entre os convidados estavam o Ir. Mark Paul, diretor fundador do ICFP, e representantes da Universidade Católica Australiana e da Embaixada da Austrália. A presença marista também foi forte com a presença de todos os Irmãos e aspirantes. Seguindo as formalidades, foi realizada uma grande festa para todos os presentes. O ICFP, acompanhado por uma comunidade de três Irmãos (dois da Austrália e um do Brasil Centro-Norte), conta com 264 estudantes, divididos em dois cursos: 213 frequentam os 3 anos do bacharelado e 51 são estudantes do curso de licenciatura, que também dura 3 anos.

TIMOR LESTE

INÍCIO DO ASPIRANTADO 2020, EM BAUCAU

Na quinta-feira, dia 5 de março de 2020, dez aspirantes iniciaram sua jornada vocacional para serem Irmãos, na Casa de Formação Marista, em Baucau – Timor Leste.

Durante a missa, os dez aspirantes se comprometeram a seguir o programa de formação com a ajuda do Espírito Santo e a tomar Maria e Champagnat como seus modelos. A missa foi celebrada pelo padre Manuel (salesiano), pároco de Baucau. Depois do compromisso, o padre Manuel abençoou cada um individualmente, e o Irmão Greg McDonald presenteou cada um com uma cruz.

Os irmãos da casa de formação são Lécio Heckler (Brasil Sul-Amazônia), Robert Speare (Austrália), João Batista (Brasil Centro-Sul) e Greg McDonald (Australia).

Timor-Leste tem se mostrado um lugar cheio de vitalidade para a Vida Marista, animada por duas comunidades com Irmãos da Austrália e do Brasil. Além da comunidade de formação, uma comunidade de 3 irmãos (dois da Austrália e um do Brasil Centro-Norte) se dedica à formação de professores no Instituto Católico de Formação de Professores.



Segundo os planos da Província da Austrália, na metade do ano devem começar os trabalhos da construção de um colégio marista, que receberá os primeiros estudantes em 2022. Em termos de vocação à vida religiosa marista, naturais do país, além desse grupo de aspirantes em Baucau, atualmente existem três Irmãos na formação inicial, 10 noviços (em Sri Lanka) e 10 postulantes (nas Filipinas).



Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Nosso site

<http://www.champagnat.org>

YouTube

 <https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Facebook

 <https://www.facebook.com/fmschampagnat>

Twitter

 https://twitter.com/fms_champagnat